IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano XII - nº 66
abril a junho de 2014

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

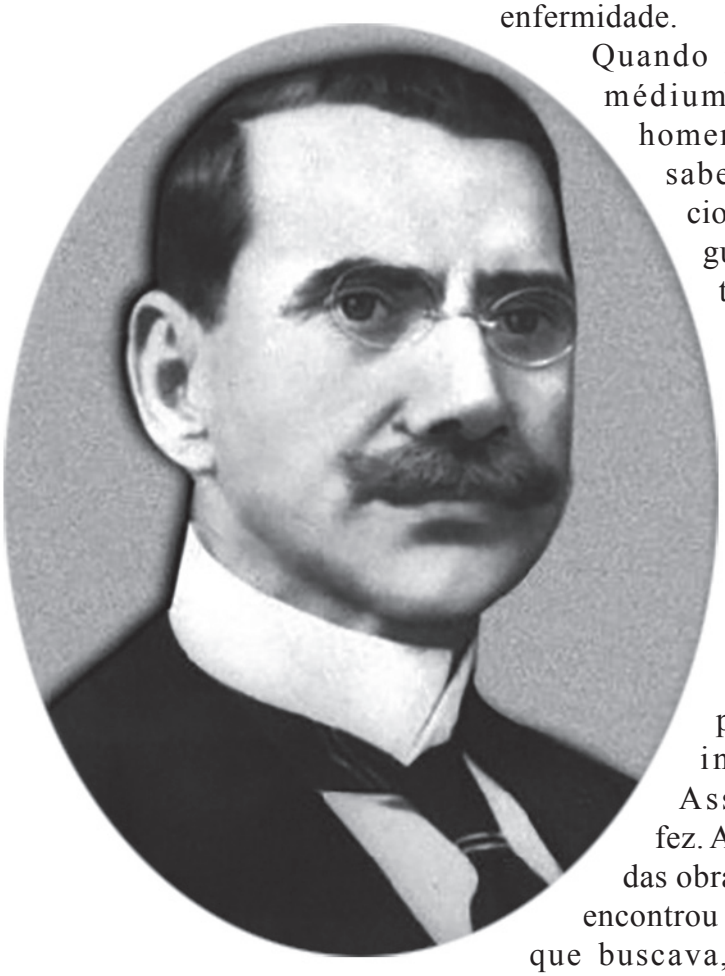
Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Inácio Bittencourt: o Apóstolo da Caridade

Por Maria Inês Freitas de Amorim

Em terras além-mares, mais precisamente na Freguesia da Sé, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira do Arquipélago de Açores, em Portugal, em 19 de abril de 1862, nasceu Inácio Bittencourt. Aos treze anos, o menino viajou sozinho para o Rio de Janeiro, local onde desempenharia uma grande missão.

Aos 20 anos, Inácio Bittencourt ficou gravemente doente. Desenganado por diversos médicos, "por acaso", foi encaminhado para a residência do médium Cordeiro, na rua da Misericórdia. Inácio foi submetido a um tratamento espiritual realizado pelo médium. A cura também deixou o rapaz com muitas dúvidas sobre o que havia ocorrido, já que a medicina dos homens não havia encontrado tratamento para sua enfermidade.



Quando procurou o médium Cordeiro, homem de muita sabedoria, Inácio obteve a seguinte resposta: "Leia O Evangelho Segundo o Espiritismo e O Livro dos Espíritos. Medite bastante e neles encontrará a resposta para a sua indagação". Assim Inácio fez. Após a leitura das obras indicadas, encontrou as respostas que buscava, abraçou a Doutrina Espírita verdadeiramente e trilhou uma jornada para sua divulgação. Inácio também descobriu seus próprios dons mediúnicos.

Assim que abraçou a Doutrina, começou a trabalhar como médium receitista e de cura, atendendo a centenas de pessoas diariamente em sua casa. Sua tarefa ganhou notoriedade por toda a cidade do Rio de Janeiro, sendo, inclusive, protagonista de uma reportagem no jornal A Notícia, em 26 de fevereiro de 1921:

"O Bittencourt, ou melhor, o "seu" Inácio, como é familiarmente conhecido em todo o bairro, a todos atende com bondade e espírito cristão, que o tornaram querido e popularíssimo, não somente em Botafogo como em grande parte da cidade. Aconselha ao doente as aguinhas homeopáticas, não recebe vintém a título de pagamento, ou de presente, ou de esmola para a igreja do seu credo. Não indica farmácia nenhuma onde deva o medicamento ser comprado. Em suma: direta ou indiretamente não aufere lucros do seu serviço. Ao contrário, se o doente declara a sua pobreza, ele ainda fornece o remédio e, às vezes, a dieta, se lhe permitem as suas "avultadas" rendas de barbeiro de arrabalde".

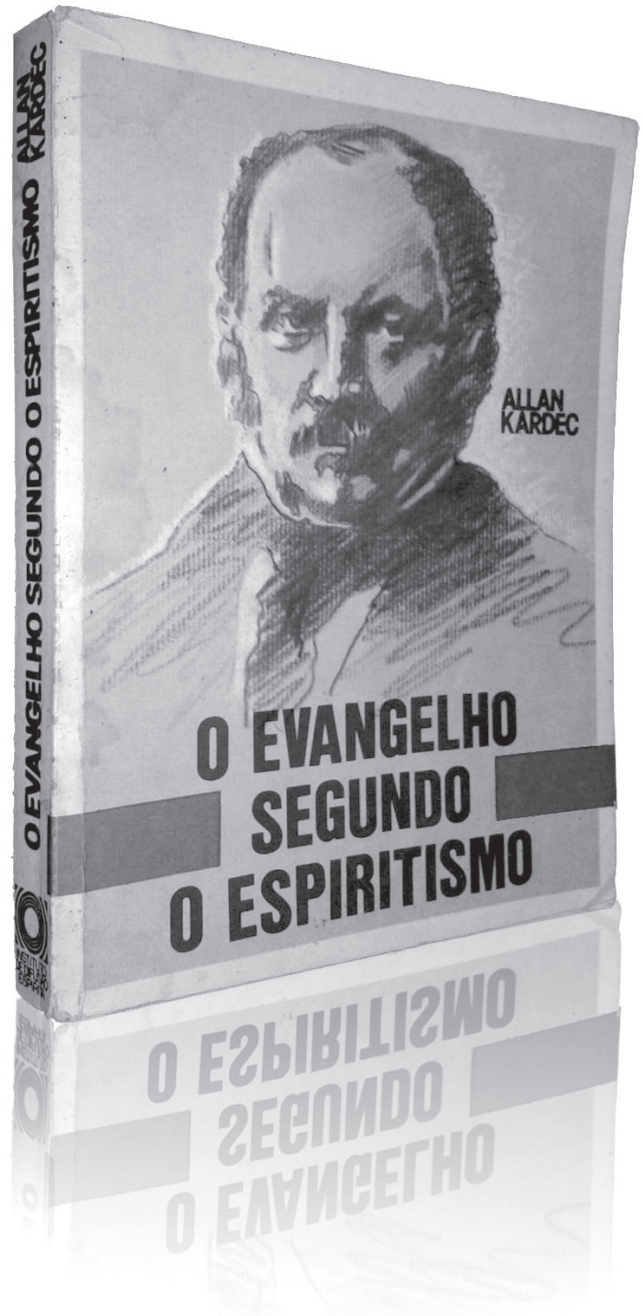
A sua mediunidade também foi colocada a serviço da divulgação da Doutrina Espírita como orador. A revista *O Reformador* descreveu suas palestras: "Era então de causar pasmo, e pasmo geral, ouvi-lo, a ele, que não lograra dispor de ampla cultura intelectual, discorrer de maneira fluente, até com eloquência muitas vezes, sobre o ponto em estudo, proferindo discursos ricos de belas imagens e de conceitos profundos, que seriam de impressionar e abalar os ouvintes, mesmo quando enunciados por mentalidades de vasta erudição científica e filosófica".

Exerceu o cargo de vice-presidente da Federação Espírita Brasileira. Fundou o jornal semanário *Aurora*, que dirigiu por trinta anos. Presidiu o Centro Espírita Humildade e Fé, onde surgiu o jornal *Tribuna Espírita*, que também foi de sua responsabilidade.

Fundou o Abrigo Tereza de Jesus para a Infância Desvalida, que abrigava crianças órfãs. Inácio presidiu a instituição até a data de seu falecimento.

Conhecido como O Apóstolo da Caridade, Inácio Bittercourt retornou à Pátria Espiritual na cidade do Rio de Janeiro, em 18 de fevereiro de 1943. Desencarnado, Dr. Inácio continua sua jornada de trabalho, sendo uma de suas tarefas, ser o mentor espiritual do Centro Espírita Caminheiros do Bem.

Os 150 anos do Evangelho Segundo o Espiritismo



Por Simone da Fonseca Mendes

Após sete anos do Livro dos Espíritos, no início de 1864, Kardec lançou a 1ª edição do Evangelho Segundo o Espiritismo. A obra causou estranheza, até mesmo entre alguns espíritas que viam a doutrina apenas como ciência. Um dos objetivos da obra era a afirmação de que o verdadeiro espírita seria reconhecido pela sua transformação moral e pelos esforços para domar as más inclinações.

O Evangelho começa com um lindo prefácio, assinado pelo Espírito de Verdade, onde sintetiza a essência da Doutrina Espírita e o objetivo desta homenageada obra. Ela contém vinte e oito capítulos, incluindo uma coletânea de preces espíritas. Além de nos orientar sobre os valores morais, ainda nos ensina a orar!

Através desse livro abençoado, vimos restaurados os princípios cristãos, dando ao Espiritismo o caráter de O Consolador Prometido pelo Senhor Jesus. Publicado depois do Livro dos Espíritos e do Livro dos Médiuns, este é o que poderemos considerar como o livro do encontro da doutrina com ela mesma, pois é o que efetivamente relembra os ensinamentos do Cristo.

De todos os livros da codificação Kardequiana, o Evangelho é o que representa o conjunto de valores e atributos morais relevantes para todo o universo, recompondo os preceitos do Mestre Nazareno. Estes preceitos podem ser praticados em todas as pátrias, comunidades e raças, não ficando circunscritos a grupo nenhum.

Que neste aniversário de 150 anos do Evangelho Segundo Espiritismo, nós possamos refletir mais sobre a importância deste livro, e descobrir nele a mina interminável de inspiração na edificação de um planeta mais pacífico e fraterno, ou seja, regenerado. Enfim, que consigamos aprender cada vez mais com essa bela cartilha de amor.

De todos os livros da codificação Kardequiana, o Evangelho é o que representa o conjunto de valores e atributos morais relevantes para todo o universo, recompondo os preceitos do Mestre Nazareno.

O CAMINHEIROS

É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
Fundado em 01/01/1997 | Produção: Departamento de Divulgação
caminheirosdobem@frionline.com.br | Editoração: fabioherdy@gmail.com

DIRETORIA
Presidente: Ana Maria Melo de Deus;
1ª Vice: Maria Amélia Victer da Silva;
2ª Vice: Aureli Antônio Mello;
1ª Secretária: Sônia Maria da Fonseca Mendes;
2ª Secretária: Ozelângia Coimbra de Mello;
1º Tesoureiro: Jorge Amaro Muniz da Silva;
2º Tesoureiro – Adyrlene Figueira Sanches Pinheiro;
Conselho Fiscal: Leoneide Damasceno da Silva,
Neuza dos Santos Tavares e Regina Maria Frotté Bopp Salomon.

Dia das Mães

Por Iara Verly

Presentes para vocês mãezinhas
que nos ensinam com luzes de amor e perdão,
a vocês ofereço cuidado, todo carinho e afeição.

Todos os dias é Dia das Mães.
Com os desafios da vida, devemos ser
caridosas com a família, nosso tesouro que brilha.

Ser mãe é abraçar também os filhos
de outras mães, amando e perdoando,
ganhando com o coração.

Nós, mães encarnadas e desencarnadas,
esqueçamos nossas dores e unamos a nossa voz
com esperança trazendo consolação.

As mães também esquecidas ou mães do coração
são joias vivas como luzes que não se apagam
com ternura infinita, lembrança doce do céu.

Parabéns a todas as mães, estrelas celestes
lembrando seu imenso amor a brilhar.
Benditas sejam as mães, feitas para amar.

Maternidade: oportunidade para aprender a amar

Por Daniela W. S. Edom

A misericórdia divina dá aos espíritos inúmeras possibilidades de aprendizado. A maternidade pode ser considerada uma das missões mais sublimes dentre as do processo de evolução espiritual. É quando o espírito tem a oportunidade de desenvolver uma de suas potencialidades: a do amor incondicional. Dessa forma, esses espíritos que aprendem a amar verdadeiramente, criam os verdadeiros vínculos, que são os espirituais e não os da carne que são passageiros.

No entanto, viver a experiência da maternidade não é fácil, sobretudo, atualmente, no momento de transição planetária, quando as dores parecem cegar o propósito maior que é o do progresso espiritual. Muitas mulheres são mães de filhos hiperativos, doentes, drogados, criminosos, que são bênçãos para a renovação moral de suas mães, uma vez que as leis de Deus não têm o caráter punitivo, mas sim o educativo. As leis divinas ampliam a capacidade afetiva do espírito, já que ele retornará ora como filho ora como mãe para não se limitar a uma única especificidade afetiva.

Assim, a missão materna transcende os limites da vida física. Em uma das páginas mais belas da literatura espírita, no livro Libertação, ditado por André Luiz ao médium Francisco Cândido Xavier, o espírito Gregório, que estava na retaguarda há séculos, é libertado pelas vibrações de amor de sua mãe.

Logo, quando, no processo de reencarnação, o espírito aprende a viver esse amor de forma intensa como Maria ensinou, consegue dar o primeiro passo para alcançar a angelitude, ainda tão distante da realidade terrestre.

Sendo assim, a doutrina espírita é o verdadeiro consolador, que traz às mães a certeza da misericórdia divina e a serenidade de viver essa missão de maneira cristã, tendo como norte o exemplo dulcíssimo de Maria.

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Reuniões Públicas - Abril / Maio / Junho - 2014
Quartas-Feiras, às 14h. / Quintas-Feiras, às 20h. / Domingos, às 17h

ABRIL
Quarta-Feira às 14h

02 Neuza Tavares – "Os falsos profetas" – ESE, cap. XXI, it.8
09 Elço – "A nova era" – ESE, cap. I, its. 9 a 11
16 Lusilene –"Limites da encarnação" – ESE, cap. IV, it. 24
23 Kátia Pontes – Tema livre
30 Esselise Rodrigues – Tema livre

ABRIL
Quinta-Feira às 20h

03 José Henrique – "O Cristo e o Espiritismo" ESE, cap. I, its. 3 a 7
10 Wantuil Araujo – Tema livre
17 Lusilene – "Motivos de resignação" ESE, cap. V, its. 12 e 13
24 Dayse Soares – Tema livre

MAIO
Quarta-Feira às 14h

07 Neuza Tavares – "Será lícito abreviar a vida de um doente" ESE, cap. V, it. 28
14 Lusilene – "A afabilidade e a doçura" – ESE, cap. IX, it. 6
21 Elço – "Obediência e resignação" – ESE, cap. IX, it. 8
28 Kátia Pontes – Tema livre

MAIO
Quinta-Feira às 20h

01 José Henrique – "Perdoai para que Deus vos perdoe" ESE, cap. X, its. 5 e 6
08 Lusilene – "A lei de amor" – ESE, cap. XI, it. 8 a 10
15 Wantuil Araújo – Tema livre
22 Dayse Soares – Tema livre
29 Maria Amélia – Tema livre

JUNHO
Quarta-Feira às 14h

04 Neuza Tavares – "A porta estreita" ESE, cap. XXVIII, it. 3 a 5
11 Lusilene – "Coragem da fé" – ESE, cap. XXIV, its. 13 a 16
18 Elço – "A fé, mãe da esperança e da caridade" – ESE, cap. X, it. 11
25 Marilis Campanatti – Tema livre

JUNHO
Quinta-Feira às 20h

05 José Henrique – "Pelas suas obras é que se reconhece o cristão" – ESE, cap. XVIII, it. 16
12 Wantuil Araújo – Tema livre
19 Lusilene – "Caridade para com os criminosos" – ESE, cap. XI, it. 14
26 Dayse Soares – Tema livre

REUNIÕES PÚBLICAS
ABRIL / MAIO / JUNHO – 2014 | DOMINGOS, ÀS 17H

ABRIL – Domingo às 17h

06 Dayse Soares
13 Luis Morão
20 Célio Cunha
27 Darcy Neves

MAIO – Domingo às 17h

04 Vanessa Pereira
11 Maria Amélia
18 Luzia Cisne
25 Wantuil Araujo

JUNHO – Domingo às 17h

01 Elaine Figueredo
08 Maria Ignes Ferreira
15 Rogério
22 João Aparecido
29 Wantuil Araujo